

RESUMO - MULTIDISCIPLINAR

MAPEAMENTO DA APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE FÍSICA: UMA ANÁLISE DOS TRABALHOS PUBLICADOS NO SNEF E EPEF

Isabella Lima Gorges (isabellagorges@ufrj.br)

Alvaro Sena Cerutt Augusto (alvarosena41@gmail.com)

Clenilso De Souza Vieira (clenilso1977@gmail.com)

João José Dos Santos Alves (joaoalves@ufrj.br)

A pesquisa "Metodologias Ativas no Ensino de Física: Impactos no Processo de Ensino-Aprendizagem", vem sendo desenvolvida na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), e tem como foco central investigar a presença, a aplicação e as percepções sobre as Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem no contexto do Ensino de Física no Brasil, em especial no Ensino Médio. O projeto inicial previa a aplicação de questionários e entrevistas junto a professores e alunos para coletar dados in loco sobre suas experiências e desafios. No entanto, o parecer do Comitê de Ética em Pesquisa (CONEP), essencial para a condução desse tipo de trabalho de campo, foi emitido apenas em julho, o que demandou um replanejamento da linha do tempo da investigação, já que o projeto finaliza em Outubro. Enquanto aguardávamos a aprovação ética, os esforços da pesquisa foram redirecionados para uma etapa fundamental de fundamentação teórica e exploração metodológica. Este período foi dedicado a um estudo de diversas estratégias de ensino classificadas como ativas, tais como os Três Momentos Pedagógicos

(propostos por Delizoicov, Angotti e Pernambuco), a Gamificação (utilização de elementos de jogos em contextos não lúdicos), o Peer Instruction (Instrução por Pares, metodologia desenvolvida por Eric Mazur), entre outras, como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e a Sala de Aula Invertida. O objetivo era construir um sólido arcabouço teórico que permitisse não apenas compreender as nuances de cada metodologia, mas também criar instrumentos de análise criteriosos para a fase seguinte. Diante do adiamento do trabalho de campo, decidiu-se realizar um amplo levantamento bibliográfico junto aos anais dos dois principais eventos da área de Ensino de Física no Brasil: o Simpósio Nacional de Ensino de Física (SNEF), realizado em anos ímpares, e o Encontro de Pesquisa em Ensino de Física (EPEF), realizado em anos pares. A escolha recaiu sobre esses eventos por serem considerados as fontes primárias fidedignas e representativas para captar a produção acadêmica recente e as tendências pedagógicas que estão sendo efetivamente pesquisadas e implementadas por especialistas e professores em todo o país. Este mapeamento sistemático visa diagnosticar, através da análise dos trabalhos publicados nestes eventos nos últimos anos, o grau de familiaridade e adoção das Metodologias Ativas pela comunidade de pesquisadores e educadores em Física. A análise vai além de simplesmente quantificar a menção a esses termos; busca compreender como elas estão sendo aplicadas, em quais contextos, com quais objetivos e, crucialmente, identificar as dificuldades e os aspectos facilitadores relatados para sua implementação em salas de aula reais. Adicionalmente, a pesquisa investiga o perfil dos autores desses trabalhos, buscando correlacionar, por exemplo, se há uma predominância de aplicação ou pesquisa por gênero (homens ou mulheres), tentando perceber se existe alguma ligação diferenciada com a proposição e o estudo dessas tecnologias educacionais ativas. Neste trabalho, serão apresentados os resultados parciais desta análise documental. Através de gráficos, tabelas e discussões qualitativas, espera-se traçar um panorama atualizado da recepção das Metodologias Ativas no ensino de Física, servindo como um valioso diagnóstico do estado da arte na área. Esta etapa não só enriquece a pesquisa, mas também forneceu insights cruciais que estão diretamente influenciando o desenho dos instrumentos de coleta de dados que serão aplicados posteriormente nas escolas, assim que for possível iniciar a fase de campo.

Palavras-chave: ensino de física; metodologias ativas; ensino médio.